

Publique-se e
distribua-se
celeste Correios



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VOTO DE PESAR N.º 133/X

PELO FALECIMENTO DE GENTIL FERREIRA VIANA

28.02.08

Gentil Ferreira Viana faleceu em Lisboa, onde se encontrava hospitalizado, no passado dia 24 de Fevereiro, aos 72 anos.

Licenciado em direito em Portugal, exerceu funções, entre nós, de subdelegado do Ministério Público. Depois de concluir a licenciatura em meados da década de 1960, empreendeu uma fuga célebre com mais cerca de cem companheiros de várias ex-colónias portuguesas de África, entre os quais os moçambicanos Joaquim Chissano e Pepetela, iniciando um longo périplo que o levaria a Paris, Gana, Congo Brazzaville, Argélia, China, e mais tarde à guerrilha em Angola.

Depois da independência angolana, integrou no MPLA a corrente de opinião «Revolta Activa», onde foi companheiro de Mário Pinto de Andrade, Joaquim Pinto de Andrade, Vieira Dias, Maria do Céu Carmo Reis e outros intelectuais angolanos.

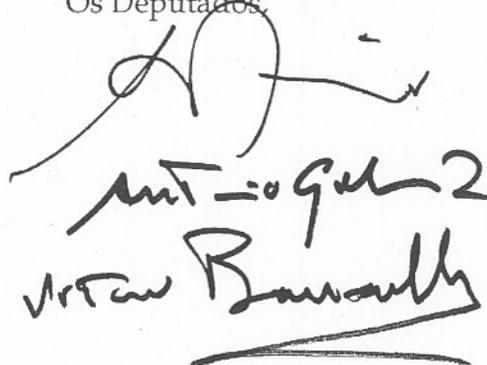
Após a prisão de dois anos em Angola em resultado da sua participação na «Revolta Activa», Gentil Viana estabeleceu-se em Portugal em 1977, onde desde então residiu, exercendo a advocacia.

Gentil Viana foi um grande lutador pela independência de Angola, um homem de coragem também, tendo, depois da independência, combatido pela democracia, pela tolerância e em nome da conciliação nacional. Gentil Viana foi um grande vulto de Angola e um grande amigo de Portugal, tendo-lhe sido prestada grata e consensual homenagem pelas forças política e pela sociedade civil angolana aquando do seu funeral.

A Assembleia da República presta sentida homenagem à memória de Gentil Viana, manifesta profundo pesar pelo seu falecimento, e endereça, em nome de todos os Grupos Parlamentares, os mais sentidos votos de condolência à sua família e amigos e ao povo angolano.

Palácio de São Bento, 28 de Fevereiro de 2008.

Os Deputados,



António Guterres
Vitor Barroso